

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Relatório Moradia Estudantil

Ufes/ Alegre - ES

ALEGRE
2016

SUMÁRIO

Introdução	4
1 . Estrutura Física do Alojamento	5
1.1. Planta Arquitetônica	6
1.2. Levantamento Fotográfico	9
1.2.1. Visão Frontal	9
1.2.2. Área Externa	10
1.2.3. Banheiros	15
1.2.4. Quartos	19
1.2.5. Sala de Estudos	22
1.2.6. Cozinha/Área de Serviço	24
2. Benfeitorias necessárias	27
3. Segurança e controle do Alojamento	28
4. Assistência Estudantil e processo seletivo para ocupação das vagas	29
5. Considerações das Direções dos Centros acerca do Alojamento	32
6. Relato dos alunos que usufruem do Alojamento Estudantil	33
7. Considerações Finais	34
8. REFERÊNCIAS	35
ANEXO A - Benfeitorias Necessárias	36
ANEXO B - Relatórios de Ocorrências	40

Introdução

Este relatório é fruto do trabalho da comissão constituída pelos Diretores do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias e do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, através da Portaria nº 05 de outubro de 2016, alterada pela Portaria nº 06, que incluiu mais dois servidores, para Elaboração de um Relatório sobre a Moradia Estudantil de Alegre/ES. O relatório, que servirá de subsídio para a Política de Assistência Estudantil, limitou-se à análise do Alojamento, uma vez que é o único da Universidade e, por isso, é de suma importância conhecer a realidade vivenciada nesse espaço e suas reais necessidades. A comissão está instalada na sala de reuniões da Seção de Atenção à Saúde e Assistência Social – SASAS, no prédio do Castelinho.

A comissão é composta pelos seguintes membros: Simone Aparecida Fernandes Anastácio (SIAPE 1488655) e Henrique Machado Dias (SIAPE 1819616), representando as direções; Erivelton Costa Souza (SIAPE 1508819), Nilceia Tavares Andrade (SIAPE 1546787) e Miqueias Silva Martins (SIAPE 1957074), representando a subprefeitura; Ângela Maria de Souza Pimentel (SIAPE 2163605 - presidente da comissão) e Ana Cláudia Fontes da Silva (SIAPE 2290061) representando o Serviço Social; Flanderlon Costa dos Santos (Mat 2016204099) representando o Diretório Central dos Estudantes; Weverton Carlos Leal de Oliveira (Mat 2011204904) e Guilherme Cezar Neres de Sousa Curty (Mat 2011101619) ambos representando os moradores do Alojamento.

Realizou-se uma reunião, no dia sete de novembro do corrente ano, com a presença de todos os membros, com exceção do vice-diretor, Henrique e do subprefeito Erivelton, este representado pela servidora Nilceia. Fez-se os seguintes encaminhamentos: realizar uma visita ao alojamento para que todos pudessem ver a estrutura do imóvel. A subprefeitura responsabilizou-se por fazer o registro fotográfico do local informando quais intervenções são

realizadas pelo setor; o Serviço Social foi responsável por informar sobre o processo para ocupação das vagas e sobre a Assistência Estudantil; as direções dos Centros CCAE e CCENS também faziam suas considerações, finalizando com o relato dos estudantes.

1 . Estrutura Física do Alojamento

Inaugurado, oficialmente, em 04 de maio de 1995, o Alojamento Estudantil está situado na entrada do Campus de Alegre, ao lado direito do portão principal, especificamente, e possui uma área total de 290 m² (duzentos e noventa metros quadrados).

É dividido em duas alas, designadas Ala A e Ala B, sendo que ambas possuem a mesma estrutura física, a seguir descrita: 04 (quatro) quartos, medindo 23,03 m² (vinte e três vírgula zero três metros quadrados) cada; 01 (uma) sala de estudos, medindo 9,60 m² (nove vírgula sessenta metros quadrados); 01 (um) banheiro de uso coletivo, medindo 20,24 m² (vinte vírgula vinte e quatro metros quadrados), composto de 04 (quatro) bacias sanitárias, 04 (quatro) chuveiros e 05 (cinco) lavatórios. Além disso, dispõe de 01 (um) ambiente externo coberto, utilizado como área de serviço e cozinha, comum às duas alas, medindo 41,14 m² (quarenta e um vírgula quatorze metros quadrados), servido por 01 (uma) pia e 01 (um) tanque.

Segue, na sequência, planta arquitetônica e registro fotográfico do imóvel para melhor entendimento da estrutura física da edificação.

1.2. Levantamento Fotográfico

1.2.1. Visão Frontal



1.2.2. Área Externa











1.2.3. Banheiros

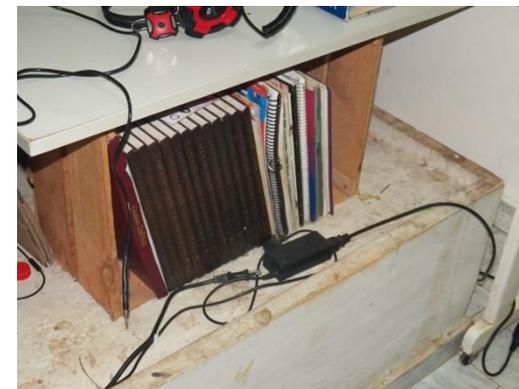






1.2.4. Quartos

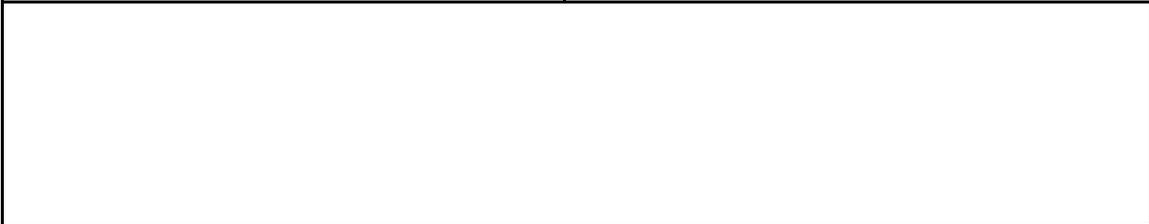
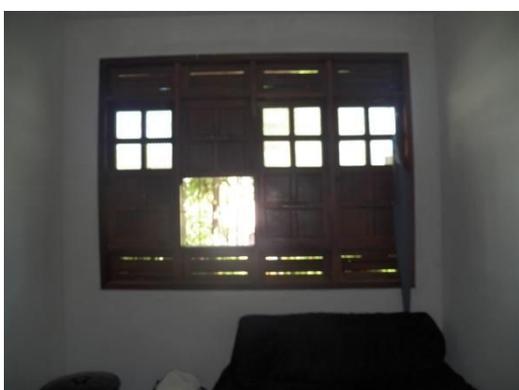






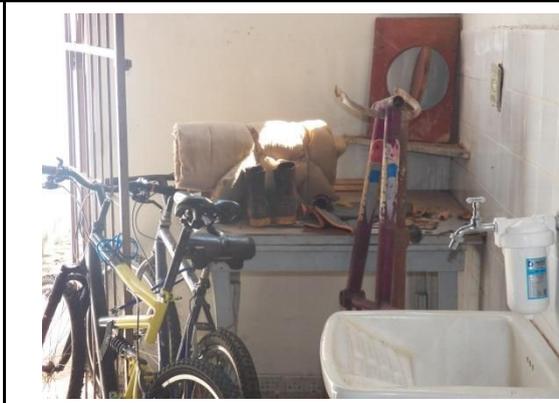
1.2.5. Sala de Estudos





1.2.6. Cozinha/Área de Serviço









2. Benfeitorias necessárias

Como citado anteriormente, o Alojamento Estudantil foi inaugurado na década de noventa e, após as análises feitas por esta comissão, se conclui que ele necessita de uma reforma geral para oferecer o mínimo de segurança e conforto para os moradores, pois, desde sua construção, a edificação passou somente por algumas ações paliativas, como: pinturas, reparos hidráulicos e elétricos simples, pequenas manutenções no telhado, etc. Porém, não se realizou nenhuma intervenção significativa em suas instalações e, com o passar dos anos, como é normal, a estrutura do imóvel se deteriorou.

Embora, na última década, o Campus de Alegre tenha crescido muito em decorrência do Plano de Expansão das Universidades Federais e do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, e grandes investimentos tenham sido feitos na ampliação e construção de novos prédios, pouca atenção se deu ao Alojamento Estudantil.

Possivelmente, em virtude de o orçamento ter sido destinado aos projetos da “Expansão” e do “REUNI” e haver outras políticas de assistência à moradia, as quais atendiam grande número de alunos e o imóvel acolhia uma pequena parcela, não houve verbas específicas da Universidade ou da Assistência Estudantil para promover as melhorias no Alojamento Estudantil.

Portanto, diante do atual cenário, a fim de garantir segurança e dignidade aos atuais e futuros moradores do imóvel, se há planos da Universidade em apostar nessa modalidade de assistência, ou seja, disponibilizar moradia ao aluno, é imprescindível, para a continuidade da oferta de vagas, uma reforma geral imediata no Alojamento Estudantil do *Campus* de Alegre.

O projeto precisa ser elaborado por pessoal especializado, mas a equipe técnica da Subprefeitura estima um valor de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para essa obra, a qual contemplaria reforma interna,

manutenção/troca de todo telhado, reestruturação das instalações elétricas e hidráulicas, reforma/adaptação da área de serviço/cozinha.

Não incluso nesse orçamento estaria a contenção do barranco nos fundos do alojamento e o projeto de paisagismo no entorno do imóvel, ambas ações também necessárias.

3. Segurança e controle do Alojamento

O registro fotográfico deste relatório posiciona bem a localização do Alojamento Estudantil. Pode-se observar que, em relação à vigilância patrimonial, o referido imóvel e seus arredores são pontos vulneráveis, pois os muros das divisas são baixos, situação que facilita o acesso não autorizado à área da Universidade e às dependências de outros prédios, inclusive ao Alojamento Estudantil, mesmo com os portões fechados. Além disso, as câmeras de segurança não alcançam aquela região e, como o *Campus* é enorme e há apenas um vigilante por turno, a ronda dos profissionais, embora tenham especial atenção com o local, acontecem em intervalos grandes de tempo.

Segundo os técnicos responsáveis pelo sistema de vigilância, os quais, a pedido da Subprefeitura, inspecionaram o local, para o monitoramento ideal daquelas imediações, seria necessária a instalação de três câmeras. Aliada a essa ação, visando aprimorar a segurança de todo o *Campus* e em especial do Alojamento Estudantil, que funciona diuturnamente, é preciso negociar com a administração central da Universidade a contratação de mais 01 (um) posto de vigilância 24 horas, daí seriam 02 (dois) colaboradores para realizar as rondas, e de 01 (um) posto de monitoramento 12 horas / noturno, ou seja, requer investimento da instituição.

Caso haja planos efetivos da Universidade em apostar nessa modalidade de assistência: disponibilizar moradia ao aluno; é imprescindível a análise, por parte dos setores competentes, de se atribuir parte da administração do Alojamento Estudantil a servidores. Seguem, anexas, algumas ocorrências do serviço de vigilância, as quais retratam os principais problemas detectados na convivência entre os moradores e/ou decorrentes da vulnerabilidade do ambiente, quanto à segurança, as quais, certamente, seriam evitáveis com a

presença da instituição em parceria na gerência, no monitoramento das regras e na aplicação de sanções aos que infringirem as normas estabelecidas.

4. Assistência Estudantil e processo seletivo para ocupação das vagas

O Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, entendido enquanto parte da Política Pública de Educação, apresenta-se como estratégia de inserção, permanência e conclusão dos estudantes no Ensino Superior. Tais ações fazem parte do compromisso do Estado de ofertar Proteção Social, sendo portanto, um direito de todo cidadão, e particularmente a Assistência Estudantil, de quem dela necessita (Hofling, 2001).

Criado em 2010, através do Decreto nº 7234/10, o Programa é executado pelo Ministério da Educação e tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, contribuindo para a promoção da inclusão social pela educação.

Em 2014 foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania – PROAECI, que é responsável por coordenar e implementar as ações da Política de Assistência Estudantil da UFES e pela gestão dos recursos recebidos do PNAES.

Dentre as ações definidas como de assistência estudantil, o Decreto, em seu art. 3º, destaca: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Em suma, essas ações dizem respeito às garantias de inclusão social, acesso e permanência de estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica nas universidades públicas. Cada universidade, respeitando-se sua autonomia e à luz do Decreto citado, define a implementação de políticas de assistência estudantil, inserindo-se aí critérios e metodologias de seleção dos estudantes de graduação presenciais a serem beneficiados.

Os recursos do PNAES previstos para repasse do Governo Federal à UFES somam, em 2016, R\$ 16.400.000,00(dezesseis milhões, quatrocentos mil reais) e são destinados para pagamento de auxílios, alimentação (RU), PIAA e Centro de Línguas (assistidos que têm direito a cursos de inglês, francês e espanhol). A maior parte desse montante é destinado ao pagamento de auxílios-moradia, transporte e material didático aos estudantes assistidos, conforme define a Portaria nº 2731 de 17/12/2015 da Reitoria, que regulamenta o Programa de Assistência Estudantil – PROAES/UFES.

Os auxílios são agrupados da seguinte forma: Bolsa A (auxílio-transporte; auxílio-moradia; auxílio material de consumo; desconto no RU e empréstimo

estendido de livros) essa modalidade é ofertada apenas em Vitória; Bolsa B (auxílio-moradia; auxílio material de consumo; desconto no RU e empréstimo estendido de livros); Bolsa C (auxílio-transporte; auxílio material de consumo; desconto no RU e empréstimo estendido de livros); e Bolsa D (auxílio material de consumo; desconto no RU e empréstimo estendido de livros). No total são 4.114 estudantes cadastrados na Assistência Estudantil. Em Alegre, são 884 assistidos e destes, 757 recebem a bolsa B; 70 a bolsa C e 57 a bolsa D.

Em Alegre há um alojamento estudantil e, atualmente, 14 estudantes ocupam uma vaga lá e destes, 10 recebem a bolsa D.

O Alojamento Estudantil é uma moradia gratuita e destina-se aos alunos do sexo masculino regularmente matriculados nos cursos de graduação oferecidos pela UFES/Alegre. O prédio foi inaugurado em 1995, com capacidade para alojar 56(cinquenta e seis) estudantes, sendo dividido em duas alas com quatro quartos e sete vagas em cada quarto. Entende-se que o número de vagas poderia ser reduzido para melhor acomodação dos estudantes.

Outra questão a ser considerada é a demanda de vagas para o público feminino, que poderia ser atendida caso houvesse uma reestruturação do espaço e de sua gestão e, ainda assim, a demanda por vaga masculina se mantivesse na média dos últimos cinco anos - entre quinze e vinte estudantes, conforme análise documental.

Ressalta-se que até o momento, não houve um valor específico do recurso destinado à assistência estudantil que fosse repassado para a manutenção do alojamento, fato a ser observado, pois entende-se que, como parte da Política da Assistência Estudantil, as necessárias melhorias modificariam a realidade que hoje se apresenta na moradia dos estudantes. A destinação de recurso para o alojamento abriria possibilidade de mudanças na estrutura física que contribuiriam para uma acomodação mais salubre e digna, além de favorecer a execução de atividades domésticas, bem como a adequação de ambientes específicos para estudos, que supram as necessidades dos moradores.

Em relação à análise dos critérios para inserção no alojamento, esta é realizada pelo Serviço Social. Durante as entrevistas ou mesmo na recepção dos alunos que se apresentam na Assistência Estudantil, assim que chegam ao Campus, observa-se que o alojamento tem sido um importante instrumento de acolhida. Isso porque, nesse primeiro momento, os estudantes que vêm, principalmente, de outros Estados, são encaminhados e permanecem lá até o período de cadastro, quando solicitam o auxílio moradia.

Para ocupar uma vaga no alojamento é necessário realizar o cadastro na Assistência Estudantil e atender aos critérios estabelecidos no edital, que é publicado pela PROAECI. Esse processo, normalmente, acontece no início do período letivo.

Alguns estudantes são encaminhados para o alojamento antes da realização do cadastro, pois chegam à cidade sem ter lugar para ficar. Nesse momento, os estudantes são orientados sobre a necessidade de realizarem o cadastro e sobre o fato de que a permanência está condicionada à aprovação no processo e ao cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento de 2009, o qual precisa ser revisado.

Há estudantes que solicitam auxílio moradia e outros que solicitam a permanência no alojamento. Em ambos os casos, quando o cadastro é indeferido, eles saem do alojamento.

Entende-se que manter um alojamento dentro do Campus da Universidade é um desafio e requer o envolvimento de todos e, por isso, é necessário pensarmos, conjuntamente, uma forma de gerir esse espaço para que, de fato, ele seja um instrumento de inclusão.

5. Considerações das Direções dos Centros acerca do Alojamento

Quando se considera a Política de Assistência Estudantil na Universidade deve-se considerar que o *campus* de Alegre tem uma especificidade: é o único que tem alojamento para os alunos que necessitam de assistência para moradia.

Assim como quaisquer estruturas físicas, o espaço gera gastos com energia elétrica, água, materiais de limpeza e manutenção predial periódica. No entanto, não é recebida da assistência estudantil verba destinada a esse fim.

Atualmente, as demandas de manutenção do alojamento são atendidas, precariamente, com verbas que compõem o orçamento dos dois Centros. Dessa forma, reforça-se a necessidade de que seja destinada pela PROAECI uma verba específica para essa finalidade.

Na atual situação, é urgente providenciar uma reforma geral, definir medidas cabíveis que garantam a segurança dos alunos que lá residem, bem como, tão importante quanto, disponibilizar servidores para administração do alojamento. Sem tais ações, será necessário reavaliar a viabilidade de manter o alojamento.

Por fim, ao se vislumbrar tais providências torna-se necessária, ainda, uma avaliação do custo x benefício.

6. Relato dos alunos que usufruem do Alojamento Estudantil

Como citado acima, o alojamento estudantil é uma moradia gratuita e destina-se aos alunos do sexo masculino, regularmente matriculados nos cursos de graduação oferecidos pela UFES/Alegre.

Desde sua criação até os dias de hoje, o alojamento estudantil da UFES/Alegre é uma importante fonte de apoio aos estudantes que optam em morar no mesmo, servindo como instrumento de não-evasão dos estudantes. Mesmo com o auxílio moradia oferecido pela UFES (dinheiro depositado na conta dos estudantes regularmente cadastrados), a opção em morar no alojamento estudantil se torna mais viável (financeiramente falando), pois não há preocupação com a subida de preço de aluguel e nem com contas básicas, como contas de água e luz.

Em cada ala do alojamento estudantil possui um síndico, sendo Guilherme Cezar Neres de Sousa Curty e Weverton Carlos Leal de Oliveira síndicos da ala A e B, respectivamente. Cargo este decidido em votação interna pelos próprios moradores. Os síndicos têm a função de representar os demais moradores em reuniões com a assistência estudantil e com a direção da UFES, além de marcar reuniões internas para sanar qualquer tipo de problema que esteja ao alcance dos mesmos.

O alojamento estudantil é um prédio que foi inaugurado no ano de 1995, sendo assim, possui 21 anos. Com o passar dos anos, algumas instalações foram deterioradas em função do tempo, como algumas estruturas hidráulicas e elétricas, onde muitas foram concertadas com uma pequena reforma feita no começo do ano de 2016. Porém, ainda há o que fazer para deixar tais instalações em melhores condições de uso, problemas estes fáceis de serem solucionados pela direção do Campus de Alegre. Além disso, alguns itens podem ser adquiridos para uma melhor condição de vida dos moradores, como um novo bebedouro, aparelhos de ar condicionado, etc.

Em relação a segurança dos moradores do alojamento estudantil, nós tivemos ao longo dos anos poucos casos de falta de segurança, casos estes isolados. Mas reconhecemos que ficamos um pouco vulneráveis. Problema este podendo ser diminuído ao trancar o portão lateral do Campus, onde os moradores deveriam possuir uma cópia da chave, tal atitude nos deixaria em melhores condições de segurança.

No decorrer desses 21 anos de existência, o alojamento estudantil abrigou centenas de moradores, onde muitos desses (talvez a maioria) não teriam condições de se graduarem no Campus de Alegre. E hoje, pelo que se sabe, muitos estão em programas de pós-graduação (mestrado, doutorado, PHD) em instituições públicas; estão ocupando cargos em instituições como bolsistas técnicos e efetivos (concursados); estão trabalhando em todos os tipos de cargos em órgãos públicos e no setor privado. Enfim, são profissionais que geram riqueza e prosperidade para o nosso país. Onde se

não houvesse o alojamento estudantil, esses mesmos profissionais não estariam onde estão hoje.

7. Considerações Finais

Diante do exposto, conclui-se que a moradia estudantil é um importante instrumento da Política de Assistência Estudantil e, por isso, é necessária uma maior atenção para o Alojamento, principalmente, no que diz respeito à segurança. Entende-se que a questão da destinação de verba da Assistência Estudantil para manutenção da moradia é urgente, para que sejam realizadas as reformas necessárias. Outra questão importante é a constituição de uma comissão permanente responsável pelo Alojamento, pois com a criação de dois novos Centros, os estudantes têm dificuldades em saber a quem levar suas demandas. Essa comissão também seria responsável por fazer com que o Regulamento do Alojamento fosse cumprido.

Assim, finaliza-se o relatório com as assinaturas dos membros da comissão.

Ângela Maria de Souza Pimentel
SIAPE 2163605 – Presidente da Comissão

Ana Cláudia F. da Silva
SIAPE 2290061

Simone Aparecida F. Anastácio
SIAPE 1488655

Henrique Machado Dias
SIAPE 1819616

Erivelton Costa Souza
SIAPE 1508819

Nilceia Tavares Andrade
SIAPE 1546787

Miqueias Silva Martins
SIAPE 1957074

Flanderlon C. dos Santos
Mat. 2016204099

Weverton Carlos Leal de Oliveira
Curty
Mat. 2011204904

Guilherme Cezar N. de S.
Mat. 2011101619

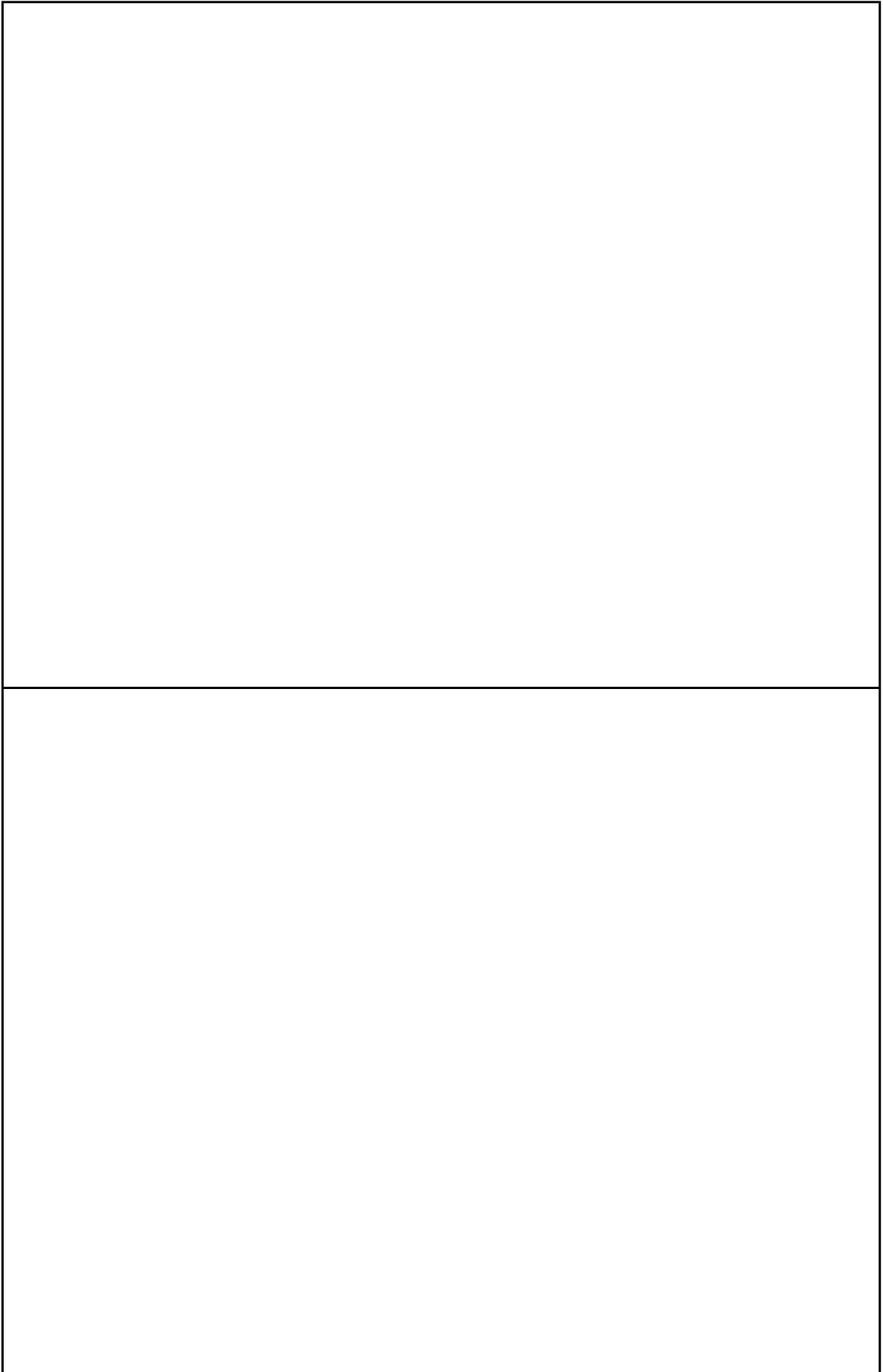
8. REFERÊNCIAS

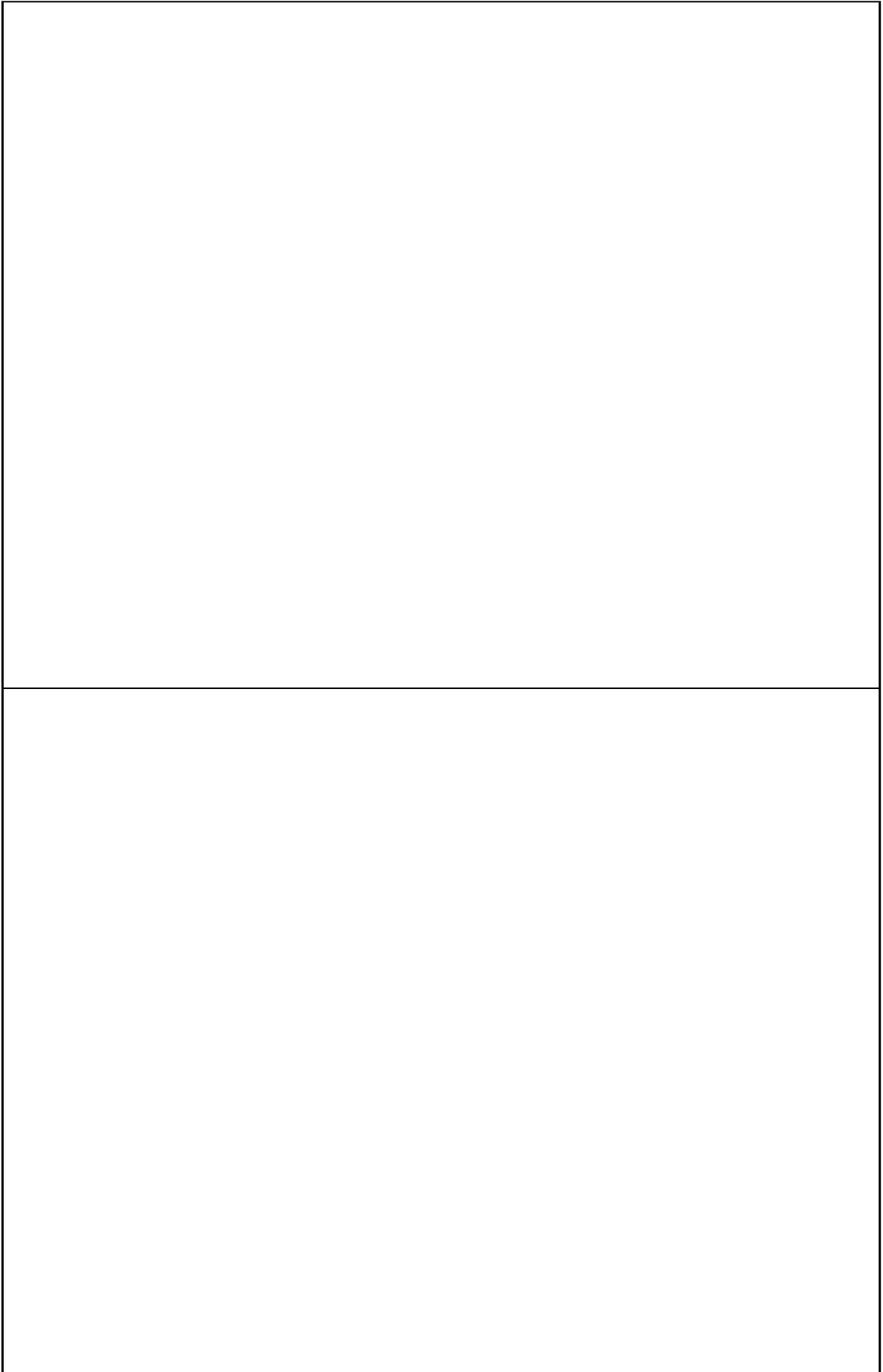
BRASIL. Decreto nº 7.234, de Julho de 2010. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>.
Acesso em 17 de novembro de 2016;

HOLFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Campinas, Caderno Cedes, vol. 21, nº 55, 1996.









ANEXO A - Relatórios de Ocorrências

plantão



PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA.

Ao: CCA-UFES

C/C: Coordenador Operacional de Segurança Patrimonial.

Ref.: Indivíduo com atitude suspeita na frente da Universidade.

Informo ao subprefeito Senhor Erivelton C. Souza que por volta das 02h50min do dia 25/10/2016, quando este supervisor estava próximo a entrada principal da UFES, pronto para sair e efetuar fiscalização nos postos de serviços, este supervisor presenciou uma atitude suspeita de dois indivíduos que estavam do lado de fora da universidade próximo ao muro em frente ao alojamento. Ao perceberem a presença deste supervisor, um deles adentrou no Alojamento e o outro ficou parado no local do ocorrido, fui até o indivíduo e percebi que os mesmos já tinham feito alguns desenhos no muro da Universidade. Esse que ficou no local, não portava nenhum documento de identificação, e identificou-se para este supervisor com o nome de Rodrigo Gonsalves da Silva, e falou que não tem vínculo nenhum com a Universidade e somente é amigo do aluno Robson Salvato, que a me ver, adentrou no alojamento no início da abordagem.

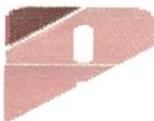
Em seguida, o rapaz que ficou no local do fato disse que iria busca no Alojamento algo para limpar o que havia desenhado no muro. Este supervisor aguardou no local do ocorrido e mediante a situação solicitei a vinda do vigilante para me dar suporte, depois de aguardar um determinado tempo, fui até o quarto em que estava o indivíduo e tive que ficar por vários minutos tendo que chamar e bater na porta para alguém atender a equipe de vigilância, um deles veio me atender e fui perguntado se o tal indivíduo estava por ali? O mesmo disse que não! Sendo assim, pedi para olhar da porta e foi quando avistei o indivíduo escondido próximo a uma cama. Imediatamente pedi que o mesmo se retirasse do local e fosse limpar o que havia feito no muro.

Logo em seguida, os dois chegaram e começaram a limpar os desenhos que haviam feitos no muro da UFES.

Mediante ocorrido, este supervisor entrou em contato com um Policial Militar passando uma foto do indivíduo para averiguação, e mais tarde tive a informação que o rapaz havia passado o nome errado e que o verdadeiro nome do rapaz é: Ezequiel, morador do morro do Querozene no Bairro Vila do Sul em Alegre, e que esse indivíduo que não tem vínculo com a UFES tem envolvimento com tráfico de drogas.

PLANTÃO
Serviços de Vigilância
Romenick Masami Polastrelli
Supervisor Plm - EP 1521

plantão



PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA.

Observação:

Os alunos alojados tem algum regulamento a ser seguido quanto ao horário limite de chegada e horário limite para o fechamento do portão de acesso ao local? Sendo que, qualquer um entra e sai do local a qualquer hora, sem que seja identificado.

A equipe de vigilância não possui lista de relação dos alunos alojados, e nem as diretrizes estabelecidas através do regimento da UFES quanto à forma de agir nesses casos como ocorreu no Alojamento. Qual procedimento que a vigilância pode tomar em situação como essa que ocorreu?

Haja visto, que por volta das 21h30min do dia **14/05/2016**, o aluno João Ricardo de Almeida Ferreira RG 2061390 ES procurou a vigilância informando que havia perdido seu celular em um assalto dentro do alojamento estudantil.

Sugestões:

Sugerimos implantação de câmeras de vídeo monitoramento no local, bem como usa-las para inibir e prevenir pessoas que circulam por este.

Melhorar a iluminação do local.

Estipular horário de fechamento das portas principais do alojamento, que por sua vez já foi constatado pela equipe de vigilância que muitas vezes permanecem abertas a noite toda, o portão de acesso à rua fica aberto 24 horas.

É de muita importância uma conversa com os alunos que residem no alojamento abordando assuntos como regulamentos a seguir e segurança do local.

Alegre/ES, 30 de Outubro 2016.

CCA-UFES Alegre-ES

PLANTÃO
Serviços de Vigilância
Romenick Massani Polastrelli
Supervisor Plantão - EP 1521



PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA.

Ao: CCA-UFES

C/C: Coordenador Operacional de Segurança Patrimonial

Ref.: Aluno assaltado no alojamento do CCA-UFES.

Informo ao subprefeito Sebastião Marcelo que por volta das 21h30min do dia 14/05/2016, o aluno João Ricardo de Almeida Ferreira RG 2061390 ES procurou a vigilância informando que havia perdido seu celular em um assalto dentro do alojamento estudantil.

Diante do ocorrido a policia militar foi acionada, e por volta das 22h00min chegou ao local a viatura RP-3480 conduzida pelo cabo Nunes e o soldado J. Soares onde foi relatado os fatos e registrado o BOP 1198.

O vigilante foi orientado a redobrar a atenção no local para maior segurança.

*Cliente
Apresente-se
Em: 29/05/16.*

Erivelton Costa Souza
Subprefeito - Alegre/UFES
Port. nº 1.384 de 10/03/2016 DOU 13/03/2016

Alegre/ES, 14 de Maio de 2016.

**Supervisor Pleno
Wandres Carlos da Silva**

Wandres Carlos da Silva

	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	BOLETIM DE OCORRÊNCIA POLICIAL <input checked="" type="checkbox"/> TERMO CIRCUNSTANCIADO <input type="checkbox"/>	OPM 1ª CIA 3º BPM

I-DADOS REFERENTES A OCORRÊNCIA

NR BOP/TC 1198/16	DATA 14/05/16	GRUPO B02G	DESCRIÇÃO ROUBO: EM RESIDÊNCIA/CONDOMÍNIO
SETOR RI	VTR 3480	HORA/TRANSMISSÃO -----	HORA DO FATO -----
RUA/PRAÇA/AV/ROD/VIÁ/ESTRADA RUA FELÍCIO ALCURE (ALOJAMENTO DO CCA-UFES)		KM -----	HORA INÍCIO 22:00
BAIRRO/VILA/TRECHO ALTO UNIVERSITÁRIO		MUNICÍPIO ALEGRE	UF ES

II-DADOS REFERENTES AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA OCORRÊNCIA

ENVOLVIMENTO <input type="checkbox"/> AGENTE <input type="checkbox"/> ACUSADO <input checked="" type="checkbox"/> VÍTIMA <input type="checkbox"/> TESTEMUNHA <input type="checkbox"/> ENVOLVIDO	NOME JOÃO RICARDO DE ALMEIDA FERREIRA	CODNOME		
	NATURALIDADE BRASÍLIA	SEXO M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	IDADE 29	
	PAI ÉLCIO RAIMUNDO FERREIRA	MÃE ISABEL DE ALMEIDA FERREIRA	PROFISSÃO ESTUDANTE	
	NR IDENTIDADE 2061390	ORGÃO EXP. SSP/ES	CNH (Nº REG.) -----	UF ES
	RUA/AV./ROD. RUA FELÍCIO ALCURE (ALOJAMENTO DO CCA-UFES)	NR/KM -----	FONE (28)3552-4022	CATEGORIA -----
	BAIRRO ALTO UNIVERSITÁRIO	CIDADE ALEGRE	UF ES	REFERÊNCIA -----

III - MATERIAL RECOLHIDO/APREENDIDO

--

IV-DADOS PERTINENTES A PRISÃO

PRISÃO REALIZADA EM FLAGRANTE <input type="checkbox"/> MEDIANTE MANDADO <input type="checkbox"/> RECAPTURA <input type="checkbox"/>	RESULTADO EM ATUAÇÕES SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> IGNORADO <input type="checkbox"/>
O PRESO FOI INFORMADO DOS SEUS DIREITOS: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	FOI INFORMADO AO JUIZ: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
FOI INFORMADO AO PROMOTOR DE JUSTIÇA: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
DADOS DA PESSOA INDICADA PELO PRESO PARA INFORMAR A RESPEITO DA PRISÃO NOME	RUA/AV.:
NR TELEFONE:	BAIRRO/VILA:
	MUNICÍPIO:
NOME:	POSTO/GRAD. NR RUBRICA

PRISÃO REALIZADA EM FLAGRANTE <input type="checkbox"/> MEDIANTE MANDADO <input type="checkbox"/> RECAPTURA <input type="checkbox"/>	RESULTADO EM ATUAÇÕES SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> IGNORADO <input type="checkbox"/>
O PRESO FOI INFORMADO DOS SEUS DIREITOS: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	FOI INFORMADO AO JUIZ: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
FOI INFORMADO AO PROMOTOR DE JUSTIÇA: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
DADOS DA PESSOA INDICADA PELO PRESO PARA INFORMAR A RESPEITO DA PRISÃO NOME	RUA/AV.:
NR TELEFONE:	BAIRRO/VILA:
	MUNICÍPIO:
NOME:	POSTO/GRAD. NR RUBRICA

V- HISTÓRICO

POR DETERMINAÇÃO DO COPOM PROSSEGUIMOS ATÉ O ENDEREÇO SUPRACITADO PARA ATENDER A SOLICITAÇÃO DO SENHOR JOÃO RICARDO DE ALMEIDA FERREIRA QUE NOS RELATOU QUE TEVE SEU CELULAR (SANSUNG S DUOS PRETO) ROUBADO DENTRO DO ALOJAMENTO DO CCA-UFES, LOCAL ONDE RESIDE. POR UM CIDADÃO NEGRO, TRAJANDO BLUSA DE FRIO NA COR CINZA E BONÉ ABA RETA. QUE TAL CIDADÃO APRESENTAVA UM VOLUME NA CINTURA. QUE ENTROU EM LUTA CORPORAL COM ELE. PORÉM, SEU CELULAR FOI LEVADO MEDIANTE VIOLÊNCIA POR PARTE DESSE INDIVÍDUO QUE SEGUIU SENTIDO AO BAIRRO COBRINHA E TOMOU DESTINO IGNORADO. FORAM FEITAS BUSCAS NO INTUITO DE LOCALIZAR TAL INDIVÍDUO, ENTRETANTO NÃO LOGAMOS ÊXITO. LAVRO ESTE BOP E ENCAMINHO À AUTORIDADE COMPETENTE PARA QUE SEJAM TOMADAS AS MEDIDAS CABÍVEIS QUE

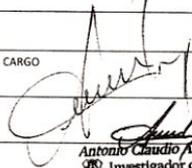
VI- TERMO DE COMPROMISSO

Assumo o compromisso de comparecer ao _____ no dia _____, às _____ h.	
Por ser verdade firmo o presente que vai subscrito pelas testemunhas arroladas na presente data deste termo. Autor do fato:	
1ª Testemunha:	2ª Testemunha:

VII - DADOS DO RELATOR

SUPERVISOR DA PRISÃO: J.SOARES	POSTO/GRAD. SD PM	RG: 21.739/9	OPM/CIA: 1ªCIA/3ºBPM	ASSINATURA: 
--	-----------------------------	------------------------	--------------------------------	---

VIII - RECIBO DA AUTORIDADE OU SEU REPRESENTANTE

AUTORIDADE DESTINADA DPJ		DATA 15/05/2016	CARGO	RG
RECEBI AS PESSOAS CONDUZIDAS E OS MATERIAIS APREENDIDOS		ASSINATURA 		
E RELACIONADOS NESTE		BOLETIM <input checked="" type="checkbox"/>	TERMO <input type="checkbox"/>	

Antonio Claudio A. Guslande
Investigador de Polícia
Pr. ES/Nº Func. 2543842



PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA

Relatório de ocorrência

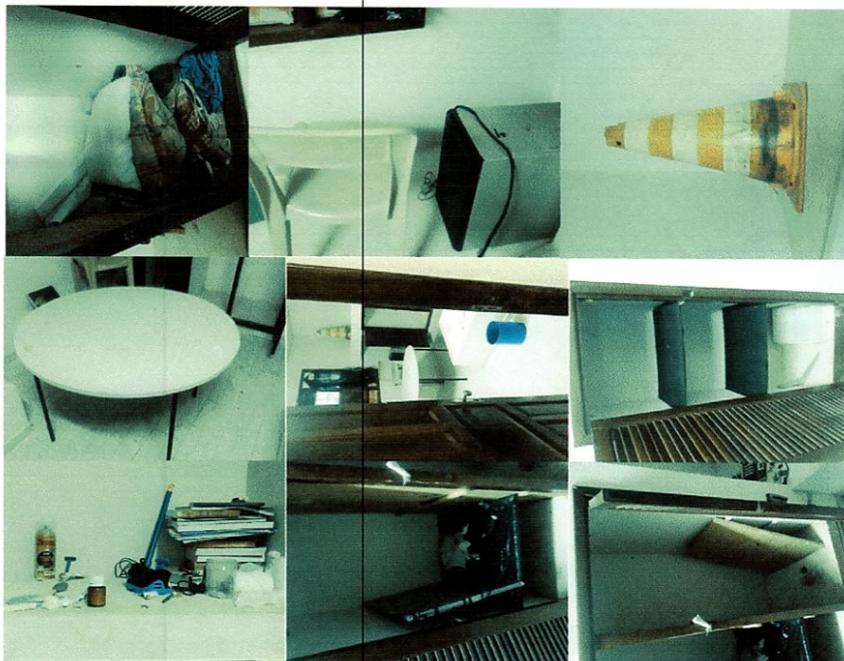
Ao: CCA-UFES

C/C: Coordenador Operacional de Segurança Patrimonial

Ref.: Chaveiro abre porta de quarto no Alojamento Estudantil.

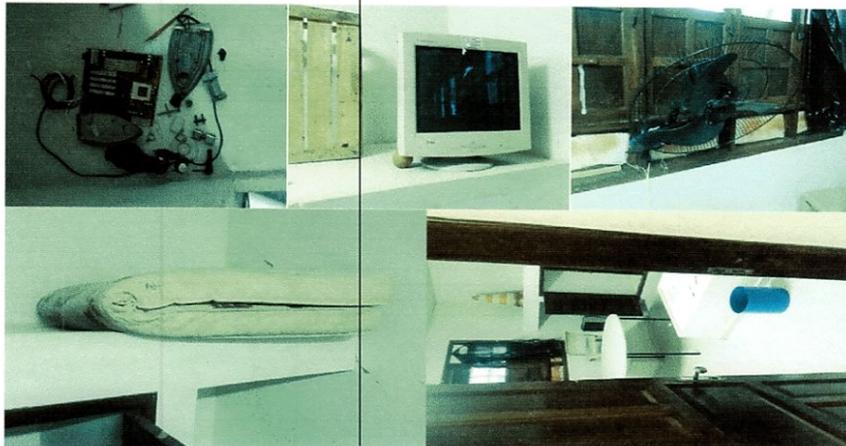
Informo ao subprefeito S.R. Sebastião Marcelo que por volta das 18h15min do dia 22/11/2014, o estudante Weverton Carlos Leal de Oliveira síndico responsável pela ala A do alojamento estudantil, procurou a vigilância e disse que um estudante tinha saído do alojamento e tinha se esquecido de devolver a chave do quarto, e que o mesmo tinha chamado o chaveiro para abrir a porta, pois precisava do quarto para ceder para outro aluno.

Ao abrir a porta do quarto no alojamento foram constatados os seguintes objetos registrados por foto.





PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA



Alegre/ES, 22 de novembro de 2014.

**CCA-UFES Alegre-ES
Wandres Carlos da Silva**

Wandres Carlos da Silva

Rua Olívia Ludgero, 35, Bairro de Fátima, Serra/ES – CEP 29160-830.
Tel.: (27) 3305 2600



Universidade Federal do Espírito Santo

Número do Processo : 23068.773182/2014-66 **Documento Origem .:**
Data de Abertura : 29/10/2014 **Hora :** 08:53:12
Procedência : 1.04.06.00.00.00.00 - Subprefeitura - CCA
Interessado : 1.04.06.00.00.00.00 - Subprefeitura - CCA
Tipo de Documento: Protocolado
Assunto : Solicitação
Resumo Assunto : Relatório de Ocorrência _ Briga entre alunos no alojamento estudantil do CCA-UFES.

plantão



PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA

*Arquivado
em 29/10
2014*

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA

Ao: CCA-UFES

C/C: Coordenador Operacional de Segurança Patrimonial

Ref.: Brigada entre alunos no Alojamento Estudantil do CCA-UFES.

Informo ao subprefeito S.R. Sebastião Marcelo que por volta das 23:50 horas do dia 27/10/2014, o vigilante Robson Junior ao efetuar ronda de rotina próximo ao alojamento do CCA-UFES constatou que estava ocorrendo uma discursão entre vários alunos do próprio alojamento, devido ao aluno Hudson Brenner Ferreira estar fazendo muito barulho. Segundo o próprio Hudson, o mesmo estava consertando a porta de seu quarto, pois segundo ele, algum aluno tentou entrar no seu quarto.

O vigilante se aproximou do local e percebeu que a discursão já havia se tornado briga entre Hudson Brenner e Weverton Carlos, a briga foi motivada por mútua perturbação do sossego que resultou em lesão corporal para ambos.

Diante dos fatos, a vigilância acionou a Polícia Militar que chegaram ao local às 00:00 horas do dia 28/10/2014 na viatura Nº 3430 com o Sargento: Erlon e os Soldados: Raul e Danilo que registraram o BOP. 5377/2014. Os policiais fizeram abordagem dos dois envolvidos e em seguida foram conduzidos até a Delegacia da Polícia Civil em Jerônimo Monteiro.

Alegre/ES, 28 de Outubro 2014.

CCA-UFES Alegre-ES

PLANTÃO
Serviços de Vigilância
Romênck Massini Polastrell
Supervisor Plantão - EP 1521



POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO

BOLETIM DE OCORRÊNCIA POLICIAL
TERMO CIRCUNSTANCIADO

OPM
 3º BPM

I - DADOS REFERENTES A OCORRÊNCIA

NR BOP/TC	5577	DATA	28/10/2014	GRUPO	DESCRIÇÃO
SETOR	Alegre	VTR	3430	HORA/TRANSMISSÃO	00:00
RUA/PRAÇA/AV/RODOVIA/ESTRADA	Felício Alami	HORA DO FATO	00:23:50	HORA INÍCIO	01:03
BAIRRO/VILA/TRECHO	Alto Universitário	MUNICÍPIO	Alegre	UF	ES

II - DADOS REFERENTES AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA OCORRÊNCIA

A	ENVOLVIMENTO	NOME	Robson Junior Blastelli	COGNOME	
	<input type="checkbox"/> Agente	NATURALIDADE	Alegre/ES	SEXO	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Acusado	PAI		IDADE	27
	<input type="checkbox"/> Vítima	NR IDENTIDADE	210012350	PROFISSÃO	Vigilante
	<input type="checkbox"/> Testemunha	ÓRGÃO EXP.		MÃE	Mãe da Conceição P. Marcolan
	<input checked="" type="checkbox"/> Solicitante	RUA/AV/RQD.	Felício Alami	CNH (Nº REG.)	
	BAIRRO/VILA	Alto Universitário	UF	ES	Referência: Alojamento da UFES

B	ENVOLVIMENTO	NOME	Everton Carlos Leal de Oliveira	COGNOME	
	<input type="checkbox"/> Agente	NATURALIDADE	Alegre/ES	SEXO	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Acusado	PAI		IDADE	24
	<input type="checkbox"/> Vítima	NR IDENTIDADE	210012364	PROFISSÃO	Estudante
	<input type="checkbox"/> Testemunha	ÓRGÃO EXP.	SPC 7	MÃE	Mãe Leal de Oliveira
	<input checked="" type="checkbox"/> Envolvido	RUA/AV/RQD.	Felício Alami	CNH (Nº REG.)	
	BAIRRO/VILA	Alto Universitário	UF	ES	Referência: Alojamento da UFES

C	ENVOLVIMENTO	NOME	Juliana Bianca Ferreira	COGNOME	
	<input type="checkbox"/> Agente	NATURALIDADE	Garatinga/MG	SEXO	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Acusado	PAI		IDADE	24
	<input type="checkbox"/> Vítima	NR IDENTIDADE	210012364	PROFISSÃO	Estudante
	<input type="checkbox"/> Testemunha	ÓRGÃO EXP.		MÃE	Mônica Mãe Soares
	<input checked="" type="checkbox"/> Envolvido	RUA/AV/RQD.	Felício Alami	CNH (Nº REG.)	
	BAIRRO/VILA	Alto Universitário	UF	ES	Referência: Alojamento da UFES

D	ENVOLVIMENTO	NOME		COGNOME	
	<input type="checkbox"/> Agente	NATURALIDADE		SEXO	M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Acusado	PAI		IDADE	
	<input type="checkbox"/> Vítima	NR IDENTIDADE		PROFISSÃO	
	<input type="checkbox"/> Testemunha	ÓRGÃO EXP.		MÃE	
	<input type="checkbox"/>	RUA/AV/RQD.		CNH (Nº REG.)	
	BAIRRO/VILA		UF		REFERÊNCIA

E	ENVOLVIMENTO	NOME		COGNOME	
	<input type="checkbox"/> Agente	NATURALIDADE		SEXO	M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Acusado	PAI		IDADE	
	<input type="checkbox"/> Vítima	NR IDENTIDADE		PROFISSÃO	
	<input type="checkbox"/> Testemunha	ÓRGÃO EXP.		MÃE	
	<input type="checkbox"/>	RUA/AV/RQD.		CNH (Nº REG.)	
	BAIRRO/VILA		UF		REFERÊNCIA

III - DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS APREENDIDOS / RECOLHIDOS

BCTP N° 5377/2014

PERTINENTES A PRISÃO			RESULTADO EM AVALIAÇÕES			
REALIZADA EM	FLAGRANTE	MEDIANTE MANDADO	RECAPTURA	SIM	NÃO	DEFERENCIADO
O PRESO FOI INFORMADO DOS SEUS DIREITOS	SIM	NÃO		FOI INFORMADO AO JUIZ	SIM	NÃO
FOI INFORMADO AO PROMOTOR DE JUSTIÇA	SIM	NÃO		RUA/AV		
DADOS DA PESSOA INDICADA PELO PRESO PARA SER INFORMADA A RESPEITO DA PRISÃO			MUNICÍPIO			
NOME						
NR TELEFONE	BAIRRO/VILA		POSTO/GRAD	NR	TELEFONE	
NOME						

PRISÃO REALIZADA EM			RESULTADO EM AVALIAÇÕES			
FLAGRANTE	MEDIANTE MANDADO	RECAPTURA	SIM	NÃO	DEFERENCIADO	
O PRESO FOI INFORMADO DOS SEUS DIREITOS	SIM	NÃO		FOI INFORMADO AO JUIZ	SIM	NÃO
FOI INFORMADO AO PROMOTOR DE JUSTIÇA	SIM	NÃO		RUA/AV		
DADOS DA PESSOA INDICADA PELO PRESO PARA SER INFORMADA A RESPEITO DA PRISÃO			MUNICÍPIO			
NOME						
NR TELEFONE	BAIRRO/VILA		POSTO/GRAD	NR	TELEFONE	
NOME						

V - HISTÓRICO

Per determinação do CORN esta guarnição do RP-3430 prosseguiu até o bairro Urupretório para atender a solicitação de um aluno Palestini, estudante do CCAUFES que relatou estar com problemas de saúde em decorrência de uma lesão na coluna lombar ocorrida em contato com o vigilante e com as partes os policiais, Helder Don Brunes e Weverson Leal, tomaram conhecimento da ocorrência de uma possível motivação por má-fé por parte de pessoas que não são em hipótese alguma para ambos. Diante dos fatos e de interesse de apuração rápida manifestamos pelas partes as condições a presença da Comissão de Polícia no DP-5 de São João do Monte. Helder com lesões na coluna e Weverson com lesões na perna que impedem de serem conduzidos por um veículo, informo que o objeto (carro) não foi encontrado com Hudson. Informo ainda que Hudson foi conduzido no veículo número de TR e Weverson foi conduzido no veículo da empresa Palestini. Hudson ainda relata que em data anterior foi perseguido por Weverson e outros colegas.

VI - TERMO DE COMPROMISSO

Assumo o compromisso de comparecer ao _____ no dia _____ de _____ de _____ às _____ h.

Por ser verdadeiro firmo o presente que vai subscrito pelas testemunhas arroladas na presente data deste termo.

Autor do fato: _____ 2ª Testemunha: _____

1ª Testemunha: _____

VII - DADOS DO RELATOR

SUPERVISOR DA PRISÃO	POSTO/GRAD	RG	OPM/CIA PM	ASSINATURA
Helder	507	18830-8	1ª Cia	[Assinatura]

VIII - RECIBO DA AUTORIDADE OU SEU REPRESENTANTE

AUTORIDADE DESTINADA

RECEB AS PESSOAS CONDUZIDAS E OS MATERIAIS APREENHIDOS

DATA: 29/10/14 CARGO: [Assinatura] PIP E